

## Covid-19 segue em patamar baixo, mas com estados com sinal de alta

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 2, a covid-19 segue com valores relativamente baixos em comparação com o histórico na maior parte do país. No entanto, alguns estados vem apresentando tendência de alta nas últimas semanas. Considerando que nos anos anteriores foi observado aumento de casos no período próximo à virada do ano, é importante que a população elegível esteja com a vacinação em dia. Além disso, o Ministério da Saúde reforça a relevância da testagem em sintomáticos, do isolamento dos casos confirmados e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos. A seguir estão os dados de maior relevância e em seguida suas representações gráficas de interesse geral\*.

- Em 2025, até 11 de janeiro, foram notificados\*\* 23.512 casos e 1\*\*\* óbito por covid-19. As unidades federativas (UFs) com maiores taxas de incidência, variando de 14,9 a 161,6 casos por 100 mil habitantes, foram: MT, PE, AM, PB e CE. Houve aumento de 26,69% na média móvel de casos e queda de 58,70% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 1. Nas últimas semanas, foi relatada instabilidade no sistema, resultando em casos represados que estão sendo informados com atraso nesta semana. Desta forma, não conseguiram atualizar dados na semana: AC, BA, GO, MG, RO e SP.
- No último Boletim InfoGripe<sup>1</sup>, observa-se sinal de aumento da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) na tendência de longo prazo nas seguintes UFs: AC, AL, PB, RO e RR. Foi mantido o crescimento de casos de SRAG entre idosos em alguns estados das regiões Norte (AM e RO) e Nordeste (CE, PB e SE), o que sugere uma associação com a covid-19. No Ceará, contudo, a alta nos casos de SRAG entre idosos começa a dar sinais de reversão, enquanto, na população adulta, os casos de SRAG por covid-19 seguem em crescimento. Em Alagoas e Roraima, o cenário ainda é compatível com uma oscilação, mas sugere-se atenção a esses estados devido ao cenário atual de aumento de casos de SRAG por covid-19 em alguns locais das regiões Norte e Nordeste.
- Nos laboratórios privados<sup>2</sup>, com dados até a SE 2, continuamos a ver leve aumento na positividade para SARS-CoV-2, mas com velocidade mais baixa em relação ao mesmo período de 2024. A positividade para VSR também demonstra tendência de crescimento, em velocidade menor do que em ondas anteriores. Já as positivities para influenza A e influenza B seguem em patamares baixos.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (RNLSP) realizou 61.740 exames de RT-PCR em 2025, dos quais 1.810 amostras resultaram positivas para SARS-CoV-2. Na SE 2, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 3%. Na última semana houve uma diminuição da positividade na região Nordeste, mas aumento no Centro-Oeste e Norte. Apesar da queda no Nordeste, essa região apresenta uma alta positividade em comparação com outras regiões. Nas SE 1 e 2, a detecção de influenza A e rinovírus manteve-se estável em todas as regiões, com maior incidência de rinovírus no Nordeste, Sudeste e Sul. Observa-se, ainda, detecção de influenza em todas as regiões, com destaque para Sul e Sudeste. Nas SE 1 e 2 cresceu a detecção de VSR, principalmente no Sudeste. Quanto ao metapneumovírus humano (hMPV), nas últimas quatro semanas foram realizados 5.369 exames de RT-PCR na RNLSP, com positividade de cerca de 7,5%. No mesmo período, o hMPV foi detectado em todas as regiões, exceto no Nordeste.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, foram registrados 8.533 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, referentes a amostras de casos de covid-19 coletadas entre as SE 1 e 52 de 2024. Nesse período foram identificadas 176 linhagens circulantes relacionadas a cinco variantes de interesse (VOI) e sete variantes sob monitoramento (VUM), com predomínio da VOI JN.1, com 62% dos sequenciamentos, seguida da recombinante XDR (9%), da VUM KP.3.1.1 (7%), da VOI XBB.1.5 (6%), da VUM KP.2 (6%) e da VUM LB.1 (3%). Outras variantes representaram 7%, dentre elas, a KP.1\* (e suas sublinhagens) e a VUM XEC.

\* Mais gráficos e tabelas estão disponíveis em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/coronavirus/publicacoes-tecnicas/informes>

\*\* Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

\*\*\* As unidades federativas informaram 29 óbitos na SE 2 de 2025. Contudo, devido à reavaliação nesta semana pela Secretaria de Saúde do Paraná, o estado excluiu 28 óbitos, justificando o valor de um óbito na SE 2.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>; 2 - Disponível em <https://www.itsp.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 02 | 11 de janeiro de 2025



CASOS

**23.512**

Casos reportados\* nas SE 2 de 2025

INCIDÊNCIA\*\*

**11,02**

Casos/100 mil hab.

**Covid-19**

ÓBITOS

**1\***

Óbitos reportados\* nas SE 2 de 2025

MORTALIDADE\*\*

**0,0004**

Óbito/100 mil hab.



Varição da média móvel de casos  
(28 dias)

➡ **+26,69%**

Varição da média móvel de óbitos  
(28 dias)

➡ **-58,70%**

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 2 de 2025. \*Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. \*\* População TCU 2021- Brasil 213.317.639. AC, BA, GO, MG, RO e SP não atualizaram os dados nesta semana.



### Vigilância Laboratorial\*

**31.283**

Exames RT-PCR realizados  
para o diagnóstico da covid-19  
na SE 2 de 2025

**939**

Exames positivos para  
SARS-CoV-2  
na SE 2 de 2025

Positividade de **3,0%**  
dos exames realizados na  
SE 2 de 2025

Fonte: GAL, atualizado em 15/01/2025 dados sujeitos a alteração



**SRAG**

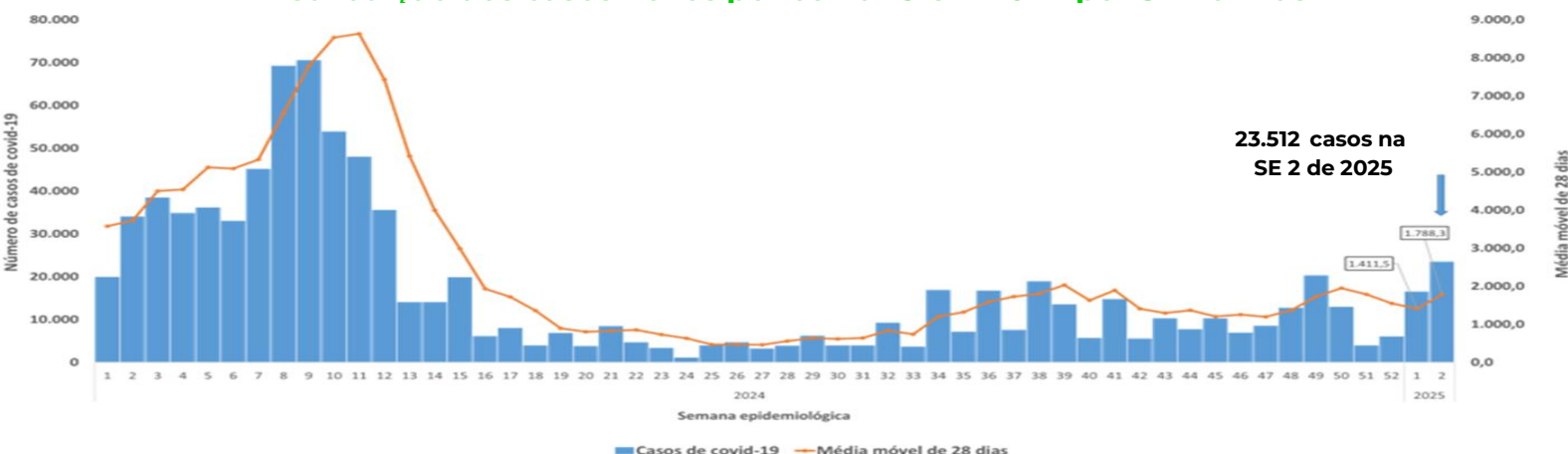


### Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

Considerando a transição para o novo ano epidemiológico e o intervalo entre a identificação, investigação, diagnóstico dos casos e a digitação das fichas no sistema de informação, os dados ainda são preliminares e sujeitos a ajustes. Portanto, as informações sobre a vigilância sentinela de Síndrome Gripal e vigilância de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) não serão publicadas até que os dados de 2025 estejam estáveis e completamente registrados no sistema de informação.

## SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 02 | 11 de janeiro de 2025

### Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE no Brasil

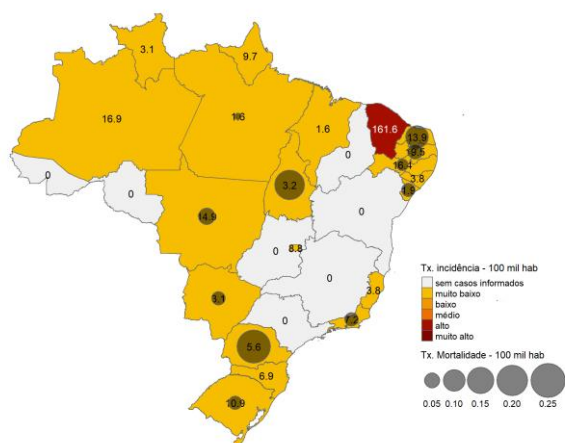


### Distribuição dos óbitos\* notificados por covid-19 em 2024 por SE no Brasil



- Os maiores registros de casos reportados em 2024 ocorreram entre as SE 8 e 9, com mais de 69 mil casos. A média móvel de casos reportados teve queda até a SE 20, com variações subsequentes. O número de casos na SE 2 de 2025 foi de 23.512 e houve aumento de 26,69% na média móvel em comparação com a semana anterior.
- O número de óbitos variou em todo o período. A média móvel de óbitos alcançou seu primeiro ponto mais alto na SE 12 (2024). A SE 38 reflete um aumento referente à inserção de novos casos em atraso. Na SE 2 de 2025 ocorreu 1 óbito e a média móvel teve queda de 58,70% em comparação com a semana anterior.

### Distribuição espacial da taxa incidência e de mortalidade de covid-19 na SE 2 de 2025 por UF



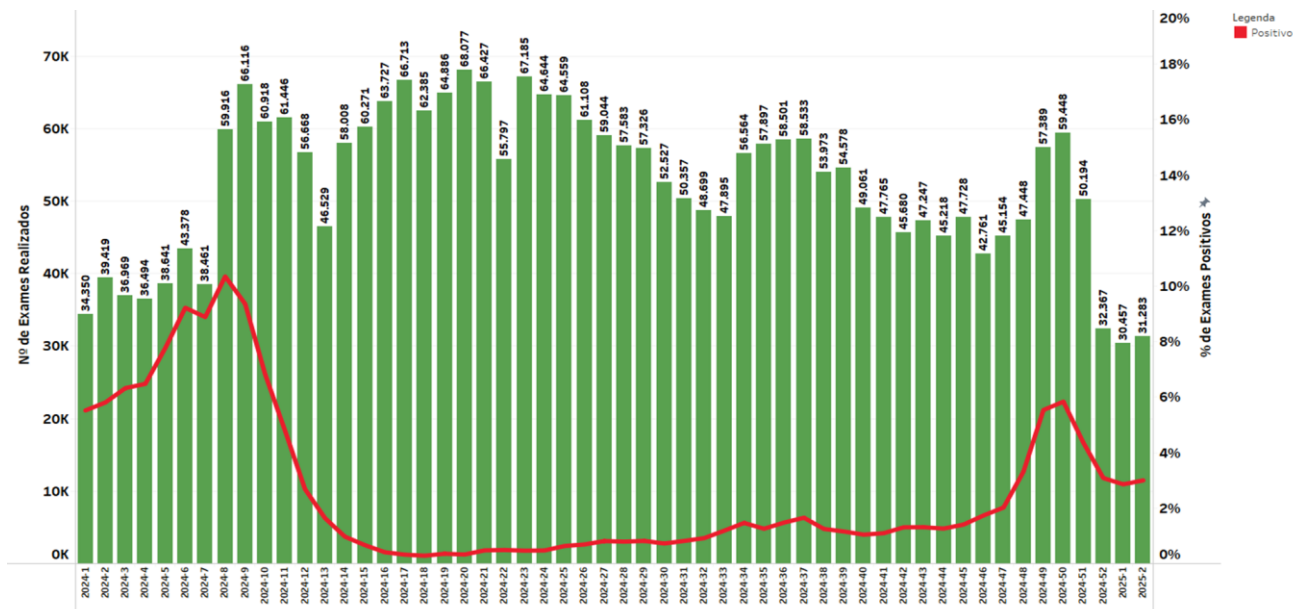
- A taxa de incidência de covid-19 manteve-se na categoria muito baixa (menor ou igual a 20,47) em quase todos os estados, com exceção do Ceará, com 161,6, na categoria alta.
- As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 14,90 a 161,60 casos por 100 mil habitantes, foram: MT, PE, AM, PB e CE.
- AC, BA, GO, MG, RO e SP repetiram os dados da semana anterior.
- A taxa de mortalidade de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa, equivalente a menos de 1 óbito a cada 100 mil habitantes.
- RS, PB, MT, RN e TO apresentaram as maiores taxas de mortalidade, variando de 0,04 a 0,19.

**Fonte:** Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 2 de 2025

\*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF.

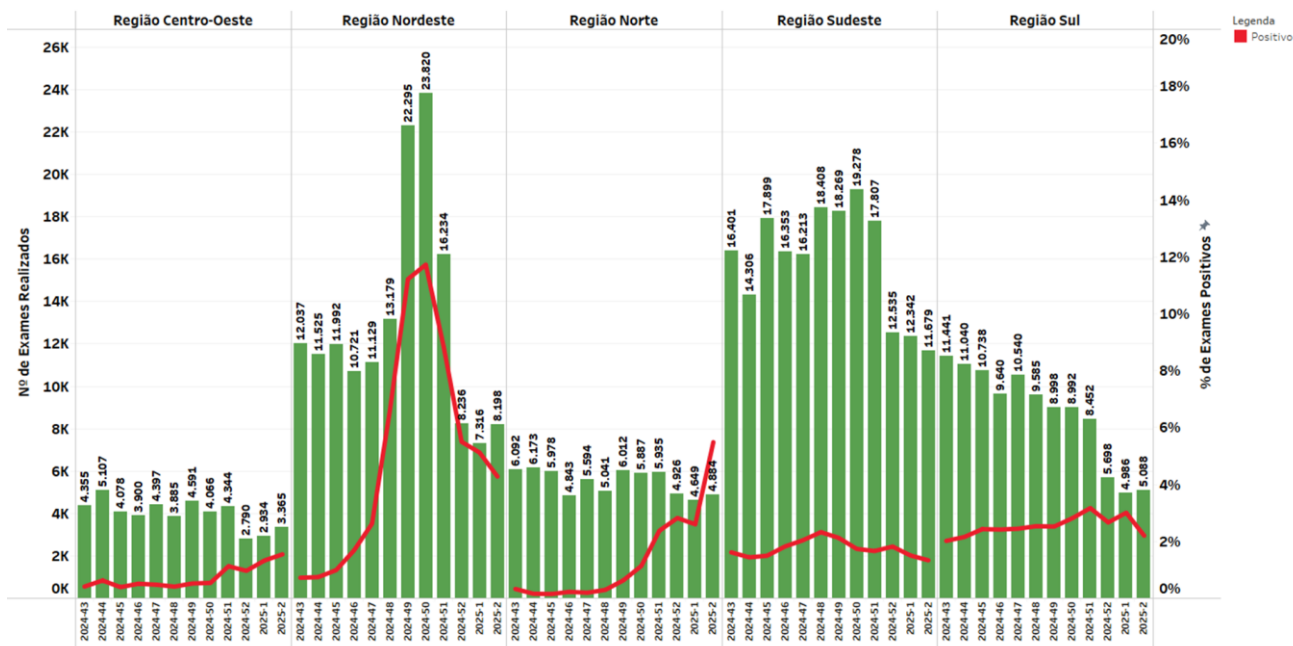
### VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2024/2025. Brasil



Fonte: GAL,, atualizado em 15/01/2025 dados sujeitos a alteração.

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curvas de positividade, últimas 14 SE, por região, 2024/2025. Brasil



Fonte: GAL,, atualizado em 15/01/2025 dados sujeitos a alteração.